Com a ronda protetiva, Guarda Municipal doa alimentos, cobertores e agasalhos a pessoas em situação de rua

Date : 15-07-2022

Uma equipe da Guarda Municipal de Vitória da Conquista promoveu, na noite de ontem (14), mais uma edição da chamada ronda protetiva. Esse tipo de atividade, que é realizado periodicamente pela corporação, consiste na distribuição de cobertores, agasalhos, marmitas, sopa e chocolate quente entre pessoas que vivem em situação de rua.

Inicialmente, o grupo se reuniu nos arredores de uma pequena igreja no Loteamento Panorama 2, onde várias pessoas já aguardavam pelas doações. Em seguida, a equipe seguiu para o Lar da Misericórdia Santa Dulce dos Pobres, no Jurema, onde mais pessoas receberam os donativos.

Os itens foram entregues ainda a pessoas que se abrigavam em áreas abertas no Conveima e nos arredores do Mercado Municipal do Bairro Brasil, onde, aos domingos, realiza-se a tradicional feira do bairro. Outro ponto visitado foi a Praça Barão do Rio Branco – na qual, inclusive, as pessoas em situação de rua já estavam à espera dos materiais, pois haviam sido informadas no dia anterior pela Guarda Municipal.

“A situação mais crítica é vista nas pessoas que ficam ali, debaixo da garagem da Novo Horizonte. É a situação mais difícil”, explica o capitão Cristóvão Lemos, comandante da Guarda Municipal, referindo-se ao grupo que recebeu sopa, chocolate, cobertores e agasalhos uma área localizada no Conveima.

“A gente vê que essas pessoas estão em vulnerabilidade social e humana. Inclusive, tem crianças lá. Elas não têm casa e ficam por lá. Muitas vezes, a equipe de abordagem social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social oferece abrigo provisório para eles, mas eles não querem”, relata o comandante.

Lemos conta que as abordagens dos guardas municipais são bem recebidas pelas pessoas beneficiadas. E, mesmo quando há eventual resistência à primeira vista, a situação se acalma imediatamente. “Muitos até se assustam quando a viatura chega. A gente conversa com eles e entrega aquela roupa limpinha e quentinha, que eles já podem usar naquele momento. E eles tomam ainda uma sopinha quente. Outras vezes, a gente leva o achocolatado”, relata.

a Conquista

Guarda Municipal reúne as doações e as repassa

Lemos informa que as doações são repassadas à Guarda Municipal por representantes de igrejas católicas e evangélicas, e ainda por empresários que preferem se manter no anonimato. A corporação reúne os itens, submete-os a um processo de higienização e, em seguida, elabora o roteiro de entrega. “A gente recebe esse material, higieniza, coloca no sol, dentro de sacos plásticos. Tanto agasalhos quanto blusas, cobertores, etc. Outros segmentos nos fornecem os alimentos, que são sopa e chocolate quente. E a gente sai para fazer essa distribuição de forma itinerante, com as nossas viaturas”, relata Lemos.

Na noite de ontem, duas viaturas foram mobilizadas para entregar um caldeirão de sopa e aproximadamente 250 marmitas, além do grande volume de chocolate quente, dos agasalhos e dos cobertores.

As doações já vinham sendo feitas desde o início de junho. Deram uma pausa devido ao grande volume de trabalho dos guardas municipais durante os festejos juninos e, agora, estão sendo retomadas. “Reiniciamos e fizemos uma parceria com a conexão solidária do Corpo de

Bombeiros, que trabalha muito com essa parte social", conta o comandante. A próxima etapa da ronda protetiva deve ocorrer na próxima semana, repetindo os mesmos procedimentos e a mesma forma de abordagem. Antes disso, na noite de hoje (15), a corporação estará envolvida na distribuição de alimentos entre as pessoas acolhidas pela Casa do Andarilho.

Proteger e servir

O capitão Lemos reforça que a ronda protetiva faz parte da filosofia de trabalho da Guarda Municipal de Vitória da Conquista. "A gente leva esse lema: antes de aplicar a lei, a gente leva a humanidade. E o nosso slogan é: 'antes do braço forte, a mão amiga'. O braço forte é para proteger. E a mão amiga, para servir", resume o comandante Lemos.